



## POLÍTICA

**Luiz Marinho dá palestra no Sindicato nesta quinta-feira**

PÁG. 2



## SAÚDE

**Campanha por Hospital Municipal já tem 15 mil assinaturas**

PÁG. 2



## NEGOCIAÇÃO

**Reprovada proposta de grade salarial na Syl Freios**

PÁG. 2



**CENTRAL ÚNICA Assembleia na sexta elege delegados aos congressos da CUT**

PÁG. 2



## MOBILIZAÇÃO EM SOROCABA

# PASSEATA NO SÁBADO VAI PEDIR MELHORIAS NA SAÚDE

Manifestação está sendo organizada por movimentos sociais de Sorocaba; concentração será às 9h, na praça Frei Baraúna, na região central; todos os metalúrgicos estão convidados a participar do ato

## CASO SATÚRNIA



Sem garantias quanto ao futuro da fábrica e dos empregos, trabalhadores da Saturnia estão parados desde segunda-feira. Empresa enfrenta crise de gestão há mais de um ano.

## Paixão de Cristo



Foguinho

O Sindicato dos Metalúrgicos colaborou para a realização da Paixão de Cristo no parque Vitória Régia, que reuniu 4 mil pessoas na última sexta-feira Santa. PÁG. 4

## Desindustrialização



Metalúrgicos de Sorocaba estiveram entre os 100 mil trabalhadores que participaram de um ato público em São Paulo, dia 4, em defesa da indústria nacional. PÁG. 3

## ECONOMIA

# Metalúrgico de Sorocaba integra conselho do Plano Brasil Maior

Adilson Faustino, Carpinha, foi escolhido para integrar o conselho de bens de capital, um dos setores metalúrgicos que fazem parte do programa do governo federal para fortalecimento da produção e geração de empregos PÁG. 3



## Quem não precisa do SUS?

Vem ganhando corpo na sociedade, felizmente, a discussão sobre a importância da valorização e universalização do Sistema Único de Saúde, o SUS; serviço criado em um passado bem recente do Brasil, mas já pouco debatido, embora bastante criticado.

Subestimar o SUS é um risco catastrófico para o país e para os brasileiros de maneira geral, inclusive aquelas que acreditam que não precisam nem nunca vão precisar do atendimento gratuito.

Em um novo Brasil, de oferta crescente de empregos, onde as empresas mais sólidas contratam convênios médicos para atender seus funcionários, torna-se até natural que a saúde pública saia um pouco do foco das atenções das categorias profissionais mais organizadas, como a dos metalúrgicos. Mas a continuidade dessa desatenção é uma desgraça que devemos evitar.

Criado pela Constituição de 1988 e implantado em 1990, o SUS garante verbas para centros e postos de saúde, hospitais

**Trata-se de um sistema relativamente novo, que precisa ser defendido para ser aprimorado**

(incluindo os universitários), laboratórios, bancos de sangue e também importantes institutos de pesquisa e fundações da área de saúde, como a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Vital Brazil.

Portanto, sempre que uma pessoa precisa de reposição ou transfusão de sangue, precisa do SUS. Boa parte dos avanços na medicina brasileira vem de instituições financiadas com verbas do Sistema Único de Saúde.

Além disso, quando o trabalhador conveniado a planos de saúde de empresas perde o emprego ou se aposenta, muitas vezes depende de atendimentos pelo SUS para

si mesmo e para seus familiares.

Isso porque o Sistema Único de Saúde garante a todos os cidadãos o direito a consultas, exames, internações e tratamentos nas Unidades de Saúde vinculadas ao SUS da esfera municipal, estadual e federal. Esse atendimento pode até ser em estabelecimentos particulares, dependendo de convênios estabelecidos pelo governo de cada cidade e cada estado.

Cabem ao SUS, também, a vigilância epidemiológica e as campanhas preventivas, além do controle da qualidade de remédios, de exames e a adequação de higiene em instalações que atendem ao público, onde atua a Vigilância Sanitária.

Caso Sorocaba tivesse um Hospital Municipal — pelo qual os movimentos sociais estão lutando — o serviço receberia recursos do SUS.

Portanto, enganar-se quem imagina não depender do SUS. Trata-se de um sistema relativamente novo, que precisa ser defendido para ser aprimorado.

## Luiz Marinho fará palestra na sede do Sindicato nesta quinta-feira

O prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho (PT), fará palestra em Sorocaba nesta quinta-feira, dia 12, às 18h, no Sindicato dos Metalúrgicos. O tema será “Os Municípios e os Programas do Governo Federal”. A entrada é gratuita e todos os metalúrgicos e familiares estão convidados.

Marinho deverá explicar como São Bernardo estabelece convênios com o governo Dilma Rousseff para obter recursos financeiros para diversas áreas, como saúde, educação, habitação e desenvolvimento.

Segundo Iara Bernardi, pré-candidata do PT a prefeita de Sorocaba, a experiência do prefeito Marinho será importante para os pré-candidatos da região,



Hoje prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho foi homem de confiança de Lula

que poderão conhecer os caminhos para os municípios receberem verbas da União. “Mas a palestra também será útil à população em geral, que terá mais informações para cobrar dos prefeitos empenho na adesão a programas do Governo Federal”, afirma Iara.

### Currículo

Luiz Marinho é ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do

ABC, ex-presidente da CUT nacional, ex-ministro da Previdência e ex-ministro do Trabalho. Foi considerado um dos homens fortes no governo do ex-presidente Lula. Atualmente Marinho é prefeito de São Bernardo do Campo e deverá se candidatar à reeleição este ano.

A palestra em Sorocaba está sendo organizada pelo PT municipal. Mais informações: (15) 3329-3007.

## Sindicatos se unem para debater propostas para Sorocaba



Debate foi realizado no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba

Representantes sindicais de quinze categorias de trabalhadores de Sorocaba reuniram-se, na manhã do último dia 30, no Sindicato dos Metalúrgicos, para debater novas perspectivas de desenvolvimento para Sorocaba. O PT foi o partido convidado para apresentar suas propostas. A pré-candidata da sigla ao governo municipal, Iara Bernardi, foi a principal palestrante.

Iara afirmou que muitos dos problemas

de Sorocaba, como carência de qualificação profissional, creches e atendimento à saúde, são resultados da falta de diálogo da prefeitura com as organizações sindicais e sociais.

“Podemos, sim, ter um governo voltado para o desenvolvimento sustentável, que leve em conta o meio ambiente, a igualdade de oportunidades, investimentos realmente necessários, a infraestrutura em todos os bairros e a melhoria dos serviços públicos”,

afirmou Iara.

O deputado estadual Hamilton Pereira e o presidente do PT de Sorocaba, José Carlos Trinita Fernandes, ambos ex-metalúrgicos, também participaram do encontro.

“Além de fazer perguntas à pré-candidata, cada sindicato teve espaço para dar sugestões e falar da realidade de sua respectiva categoria profissional”, relata Ademilson Terto, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

## Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

### Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva  
(Presidente)

### Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

### Redação e reportagem:

José Jesus Vicente  
Paulo Rogério L. de Andrade

### Fotografia:

José Gonçalves Filho (Foguinho)

### Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado

### Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.  
Tel. (015) 3334-5400

### Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.  
Tel. (15) 3266-1888

### Sede Regional Araçariquama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.  
Tel (11) 4136-3840

### Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,  
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

E-mail: [diretoria@smetal.org.br](mailto:diretoria@smetal.org.br)

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 47 mil exemplares



## CASO SATÚRNIA

# Sem FGTS, matéria-prima e perspectivas, trabalhadores param novamente

Os funcionários da Satúrnia, fabricante de baterias instalada na zona industrial de Sorocaba, entraram em greve novamente na última segunda-feira. Na semana passada os trabalhadores já haviam parado por três dias por falta de pagamento e de recolhimento de FGTS.

Na sexta-feira, dia 6, o salário foi pago e os trabalhadores voltaram ao trabalho. Mas na segunda, como o FGTS não foi resolvido e a empresa continua sem perspectiva, inclusive sem matéria-prima, os trabalhadores voltaram a entrar em greve.

Até o final da tarde de quarta-feira, 11, a direção da fábrica não havia procurado o Sindicato para negociar.

## Crise sem fim

A Satúrnia, líder de mercado no segmento de baterias industriais e de submarino, vive uma crise sem precedentes desde o começo do ano passado, quando reduziu o quadro de funcionários de 170 para cerca de 100 pessoas.

Os trabalhadores, desde



A falta de perspectivas e o risco de fechamento da empresa são os problemas que mais preocupam os trabalhadores da Satúrnia

então, também têm feito uma série de manifestações para chamar a atenção da sociedade para a crise da fábrica.

## Histórico

Líder de mercado por

quase 80 anos, até o final dos anos 90, a Satúrnia chegou a empregar aproximadamente 400 pessoas. Em 2004 começou o sucateamento, quando a fábrica foi vendida à Eaton, grupo de

capital norte-americano.

Em dois anos, até 2006, a Eaton fechou a linha de montagem de nobreak e o transferiu para a unidade que o grupo já mantinha em Valinhos, região de Campinas.

Naquele mesmo ano, com um passivo de aproximadamente R\$ 60 milhões, a Satúrnia foi vendida para o grupo ALTM, um prestador de serviço no estado do Rio de Janeiro.

## NIPRO

# Empresa não cumpre acordo e trabalhadores param produção

A quebra de um acordo firmado no final do ano passado entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da Nipro, fabricante de equipamentos hospitalares instalada às margens da rodovia Castelinho, em Sorocaba, provocou um protesto de três horas e meia na portaria da fábrica na manhã de segunda-feira, 9.

Os trabalhadores param para mostrar à fábrica que eles exigem o cumprimento do acordo, que previa, para o mês de março, a reestruturação da grade salarial dos funcionários.

“Como março passou e a empresa nem tocou no assunto, os metalúrgicos optaram pelo protesto”, dis-



Nipro não implantou a reestruturação salarial prevista para março

se o dirigente sindical João Evangelista de Oliveira.

Após o protesto, a empresa procurou o Sindicato e garantiu que no próximo dia 18, em reunião com o diretor da fábrica, apresentará proposta para o cumpri-

mento do acordo.

“Se nesta reunião não for apresentada nenhuma garantia de que a empresa vai promover a revisão da grade salarial, os trabalhadores podem parar a qualquer momento”, alerta Evangelista.

# Metalúrgicos de BH conhecem sistema eleitoral de Sorocaba

Mais de 20 dirigentes sindicais metalúrgicos de Belo Horizonte estiveram em Sorocaba no último dia 29 para conhecer o sistema de representação do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. Os sindicalistas mineiros pretendem implantar o sistema de Comitês Sindicais de Empresa (CSE) nas eleições para a direção sindical este ano.

Em Sorocaba, os metalúrgicos de BH ouviram palestras sobre o processo eleitoral de CSEs e sobre o funcio-

namento dos comitês e da estrutura sindical. Antes, eles haviam visitado o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que também adota esse modelo de representação.

Outro sindicato de metalúrgicos que deve realizar eleições de CSEs este ano é o de Pindamonhangaba-SP, também filiado à CUT.

Além de Sorocaba e ABC, os metalúrgicos de Salto e de Taubaté também contam com CSEs na atuação sindical.

# Grade salarial na Syl desagrada trabalhadores

Os metalúrgicos da Syl, empresa que emprega mais de 300 funcionários e está instalada em Sorocaba, reprovaram, em assembleia realizada no último dia 5, a proposta de reestruturação da grade salarial apresentada pela fábrica.

A proposta salarial não atende as exigências dos trabalhadores, pois grande parte dos funcionários não será contemplada.

Com a rejeição da proposta, o Sindicato alerta a direção da fábrica que os trabalhadores poderão parar a produção.

“A mudança [grade salarial] apresentada pela empresa deixou os trabalhadores ainda mais descontentes do que já estavam, o que pode provocar uma paralisação a qualquer momento”, diz o dirigente sindical João Evangelista de Oliveira.



Trabalhadores não concordaram com a proposta da empresa e rejeitaram a nova grade salarial durante assembleia na porta da fábrica no dia 5

## CONQUISTA

### Fechado acordo de PPR na Modelação Sorocabana



A proposta de PPR de 2012 foi aprovada em assembleia pelos funcionários na última semana

Os trabalhadores da metalúrgica Modelação Sorocabana, instalada na avenida Itavuvu, zona norte de Sorocaba, fecharam acordo de PPR (Programa de Participação nos Resultados) com a empresa na última semana. O pagamento, como

acontece todos os anos, será feito em duas parcelas.

Os valores do acordo não serão divulgados para não atrapalhar as negociações do benefício que estão em andamento em dezenas de fábricas de Sorocaba e Região.

“É importante dizer, no entanto, que a união dos trabalhadores foi fundamental nesta fábrica e será em todas as outras na hora das negociações entre Sindicato e empresa”, acrescenta o dirigente sindical Marcos Roberto Coelho, o Latino.

### Sindicato firma acordo para sábados alternados na Martins/Cavelagni

A partir de 1º de maio, todos os metalúrgicos do grupo Martins/Cavelagni, em Araçariguama, terão folgas em sábados alternados. O acordo, firmado entre Sindicato e empresa, também garante uma jornada de trabalho de 43 horas por semana em todos os turnos. Essa jornada significa uma hora a menos do que as 44 previstas na legislação.

Antes do acordo, apenas os funcionários mais antigos da fábrica Martins, próxima

ao centro da cidade, tinham direito aos sábados alternados. Agora, trabalhadores das duas fábricas do grupo garantiram o benefício.

O acordo garante também café da manhã para o pessoal do primeiro turno.

Ambas as fábricas produzem autopeças e estão em fase de unificação administrativa. A produção já está concentrada na unidade do distrito industrial de Araçariguama, que se chama Cavelagni.



Agora todos os trabalhadores vão ter direito a folgas em sábados alternados



# Cem mil se manifestam em SP contra a desindustrialização



Metalúrgicos de Sorocaba agitam bandeira do Sindicato durante a manifestação em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo, no último dia 4

Cerca de 100 mil trabalhadores de várias categorias promoveram uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo, entre às 10h e o meio-dia do último dia 4, para chamar a atenção do governo e alertar a sociedade sobre o processo

de desindustrialização pelo qual a indústria brasileira passa neste momento. O ato foi denominado de Grito de Alerta.

A manifestação, convocada pela CUT e outras centrais sindicais, também contou com a participação de representantes da Fiesp,

entidade que representa os empresários.

Eles também estão preocupados com o grande número de componentes importados na fabricação dos produtos brasileiros.

Uma caravana com mais de 100 trabalhadores de Sorocaba e região participou do

ato, que foi realizado um dia após o governo anunciar um pacote de R\$ 60,4 bilhões em renúncia fiscal para estimular a indústria nacional.

Os manifestantes cobram do governo federal a redução de juros, mudança na política cambial e o fim da guerra fiscal entre os estados.

“Precisamos defender os nossos empregos. Não adianta o país ser líder na montagem e venda de veículos se fabricarmos apenas os pára-choques”, critica Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

## Metalúrgico sorocabano integrará conselho do Plano Brasil Maior

Adilson Faustino, o Carpinha, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, vai integrar um dos conselhos setoriais de competitividade do Plano Brasil Maior, uma iniciativa do governo federal para alavancar o crescimento do país em todos os setores produtivos.

Ao todo o Plano Brasil Maior será dividido em 19 conselhos e Carpinha será conselheiro no que representa o setor de bens de capital.

A escolha de Carpinha aconteceu no último dia 3, durante cerimônia do lançamento da segunda fase do Plano Brasil Maior, realizada no Palácio do Pla-



Carpinha vai integrar o conselho de competitividade de bens de capital

nalto, em Brasília, com a participação da presidente Dilma Rousseff.

“Não defendemos um protencionismo do nosso mercado. O que defendemos são políticas e estraté-

gias que façam com que a nossa indústria fique cada dia mais competitiva, sem que isso afete os salários, os direitos trabalhistas e os nossos postos de trabalho”, diz Carpinha.

## Qualifica oferece curso gratuito de solda em alumínio

A escola Qualifica, em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos, está oferecendo vagas para um curso gratuito de solda MIG em alumínio na sede de Sorocaba. Mas as vagas são limitadas e válidas somente para metalúrgicos sindicalizados e dependentes. Informações pelos telefones (15) 3334-5417 ou 3018-3050.

Além desse curso gratuito em Sorocaba, a Qualifica está com inscrições abertas para vários cursos com descontos para sócios nas sedes de Araçari-guama, Iperó e Sorocaba.



Em Iperó, por exemplo, há cursos de eletricitista predial e auditor de qualidade. Em Araçari-guama, o destaque é o curso de Solda Eletrodo, Mig/Mag e Tig.

Telefones: Sorocaba (15) 3334-5417; Iperó (15) 3266-1888; Araçari-guama (11) 4136-3840.

# País não pode perder o "bonde" da energia eólica



O Brasil passa por um momento único na cadeia produtiva de energia eólica e não pode perder a oportunidade para expandir a produção de energia limpa e ampliar o número de postos de trabalho no setor, que hoje emprega apenas 12 mil pessoas.

As observações são do economista Fernando Lima e do sindicalista Valdeci Hen-

rique da Silva, o Verdinho, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, que participaram nos últimos dias 3 e 4 da Brazil Wind Energy Conference, realizada em São Paulo. O sindicalista Ramílio Pires Junior, da empresa Wobben, também participou do evento.

A conferência reuniu mais de 100 pessoas representando o governo federal

e o BNDES, além de pesquisadores, investidores e representantes das empresas Wobben e Vestas.

Os números apresentados no encontro mostram que o governo federal é o maior comprador desse tipo de energia e que o País tem tudo para ampliar significativamente a produção de energia eólica.

Ainda segundo estudo

apresentado na conferência, o Brasil tem capacidade de produzir 143 gigawatts de energia eólica, o equivalente a dez usinas de Itaipu.

Esse número, porém, está defasado, pois os estudos foram feitos em 2001 com medição de vento para pás de até 50 metros, as maiores fabricadas até então. Hoje as pás podem chegar a 100 metros.

Ainda conforme os estudos, o Brasil produz hoje apenas 2 gigawatts dos 143 que poderia produzir. A expectativa é que em 2014 esse número suba para 7 gigawatts.

“Percebe-se que o Brasil tem tudo para crescer nesse segmento e ser um dos maiores produtores de energia limpa do mundo. Bastam mais pesquisas e mais ousadia dos investidores”, diz Verdinho.

## Chapa 1 da CUT vence eleições dos jornalistas

A Chapa 1, encabeçada por José Augusto Camargo, venceu as eleições do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo realizadas entre os dias 27 e 29 de março.

Dos 1.143 votantes, a chapa 1 obteve 643 votos, 56,26%, contra 500 votos, 43,74% da chapa 2, encabeçada por Bia Barbosa.

### Mandato de três anos

Além da diretoria executiva, conselho de diretores, comissão de registro e conselho fiscal, a direção do Sindicato dos Jornalistas conta ainda com nove regionais sediadas em Bauru, Campinas, Oeste, Piracicaba, Santos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba.

Sorocaba contará com sete integrantes na nova diretoria. Serão cinco jornalistas e dois fotógrafos. Seis vão compor a direção regional e um integrará o conselho de diretores.



Foguinho

### Regional de Sorocaba

José Antonio Rosa (foto)  
(Cruzeiro do Sul)

Adriane Mendes  
(Cruzeiro do Sul)

Fernando Carlos Guimarães  
(Cruzeiro do Sul)

Aldo Valério da Silva  
(Cruzeiro do Sul)

Emídio Marques  
(Cruzeiro do Sul)

Marcelo Antunes Cau  
(BOM DIA)

A assessoria de imprensa dos Rodoviários, Fabiana Caraméz, vai integrar o conselho de diretores



## Assembleia na sexta escolhe representantes aos congressos

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos convida todos os trabalhadores da categoria para uma assembleia geral nesta sexta-feira, dia 13, às 18h em primeira convocação e às 19h em segunda convocação, na sede do Sindicato em Sorocaba. O assunto principal será a eleição de represen-

tantes da categoria para os congressos da CUT.

A assembleia vai eleger delegados (representantes) e observadores para o 13º congresso da CUT estadual (CECUT) e para 11º congresso da CUT nacional (CONCUT), que acontecerão, respectivamente, de 16 a 19 de maio de 2012 e de 9

a 13 de julho de 2012.

Além de eleger os delegados, na assembleia desta sexta os metalúrgicos da região de Sorocaba deverão votar as diretrizes de negociação entre Sindicato e empresas sobre os programas de participação nos resultados (PPR) para este ano.

SOROCABA

# Movimentos sociais fazem ato em defesa da saúde neste sábado

Concentração será às 9h, na praça Frei Baraúna; em seguida haverá passeata até a praça Coronel Fernando Prestes; organização distribuirá manifesto sobre a saúde pública

Sindicatos, associações, ONGs, o PT e grupos religiosos vão realizar uma passeata neste sábado, dia 14, na região central de Sorocaba, para pedir melhorias no sistema de saúde pública da cidade.

A concentração será às 9h na praça Frei Baraúna. Em seguida, haverá caminhada até a praça Coronel Fernando Prestes, onde acontecerá o ato público, com distribuição de um manifesto das entidades.

O manifesto contém quatro itens em defesa da saúde: 1. Pelo serviço público de qualidade e sem privatização do SUS (Sis-

tema Único de Saúde); 2. A Saúde de Sorocaba pede Socorro, com críticas à política municipal de atendimento; 3. Pela construção de um hospital público municipal; 4. Apoio à Campanha da Fraternidade, que este ano prega a melhoria da saúde pública no Brasil.

A organização convida os comitês sindicais (CSEs) e os metalúrgicos em geral para participarem do ato.

## Dia mundial da saúde

A manifestação em Sorocaba está relacionada com o Dia Mundial da Saúde, comemorado no último

dia 7. “Como a data caiu no feriado da Semana Santa, decidimos adiar a manifestação para este sábado, a fim de possibilitar maior participação e mais visibilidade ao tema”, afirma o vereador Izídio de Brito (PT), autor da emenda, de 2011, que recomenda a construção do primeiro hospital municipal de Sorocaba.

A emenda de Izídio foi desqualificada pelo prefeito Vitor Lippi (PSDB), mas deu origem a uma campanha, liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, que já recolheu 15 mil assinaturas em prol da construção do hospital municipal.



Hospital Regional é um dos únicos em Sorocaba que atendem pelo SUS

SEMANA SANTA

# Paixão de Cristo no Vitória Régia reúne 4 mil pessoas

Aproximadamente 4 mil pessoas, na grande maioria moradores da zona norte de Sorocaba, assistiram na noite da última sexta-feira, dia 6, à encenação da Paixão de Cristo, promovida pela Pastoral da Juventude, ligada à Arquidiocese de Sorocaba.

A peça, que contou com a colaboração de dezenas de voluntários, entre pessoal de apoio e 50 atores, foi encenada em frente à igreja Santa Maria dos Anjos, no parque Vitória Régia.

Esta foi a 23ª edição da Paixão de Cristo daquela comunidade.

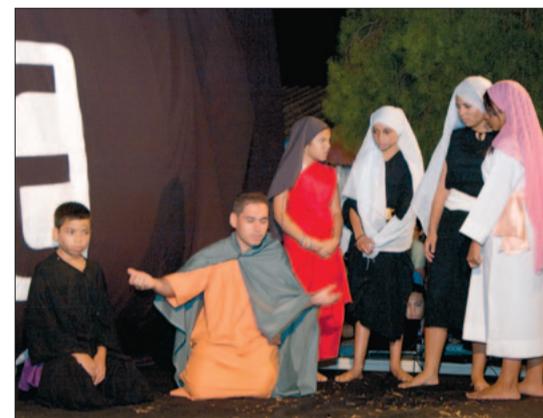
O espetáculo, que representa a prisão, julgamento, crucificação e ressurreição de Jesus Cristo, foi diri-

gido por Marcelo Juliano de Brito, ex-integrante do grupo de jovens da igreja. Carlos Lima Mota, também membro da paróquia, interpretou Jesus Cristo.

A Paixão de Cristo no Vitória Régia conta com o apoio do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba de Região.

## Vila Assis

O Sindicato também colaborou com a Paixão de Cristo da Vila Assis, no parque dos Espanhóis. Sem verba da prefeitura, a encenação estava ameaçada de não ser realizada. Para evitar que o evento, que é realizado há 36 anos, fosse interrompido, o Sindicato decidiu contribuir com os organizadores.



Paixão de Cristo do Vitória Régia emocionou o público; todos os atores são da comunidade

# Na fábrica e no bairro, Fernando abraçou a causa do hospital



Cliente recebe orientação dentro da loja de Fernando...



...que usa até megafone para divulgar a iniciativa e coletar assinaturas

Metalúrgico, lojista e feirante, Fernando Eustaquio Vieira, 35 anos, pai de dois filhos, ainda encontra tempo para fazer campanha em prol da construção de um hospital municipal em Sorocaba. “Eu tenho convênio pela firma em que sou funcionário, mas sei o que é precisar de um hospital público e sofrer na fila”, afirma.

Fernando mantém folhetos e listas de assinaturas da campanha na loja de bijuterias da qual é sócio, em frente ao Sabe Tudo do jardim Santa Marina II. Entre uma venda e outra, ele explica aos clientes porque defende a construção do hospital. Quando sobra um tempinho, vai para a frente da loja, de megafone em punho, e pede adesão ao abaixo-assinado.

Nos finais de semana, Fernando

faz a mesma divulgação em sua barraca de bijuterias nas feiras-livres.

Metalúrgico há 16 anos, Fernando soube da campanha pela **Folha Metalúrgica**, na fábrica Difran, onde é operador de máquinas. Dias depois, ao encontrar uma equipe colhendo assinaturas no Poupatempo, ele resolveu aderir de vez à iniciativa.

## Filas e indignação

Fernando revolta-se ao se lembrar das dores que o pai, morto há seis anos, vítima de câncer, teve que suportar antes de ser atendido em um hospital conveniado com a prefeitura. Ele também relata que um vizinho, que teve convênio por décadas, perdeu o direito ao se aposentar e hoje enfrenta meses de espera para tratar seus problemas na coluna.

## Campanha do hospital municipal já conseguiu 15 mil assinaturas

Desde que começou a coletar assinaturas nos bairros e nas fábricas, há pouco mais de um mês, a campanha pelo hospital municipal de Sorocaba já conseguiu 15 mil adesões ao abaixo-assinado. Mas são necessárias 25 mil assinaturas para transformar a iniciativa em projeto de lei e apresentá-lo à Câmara Municipal.

A campanha é coordenada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, juntamente com outras instituições. A iniciativa é inspirada em uma emenda apresentada pelo vereador Izídio de Brito (PT) em junho do ano passado.

## Julio de Mesquita

Neste sábado, das 9h às 14h, a campanha irá realizar a coleta de assinaturas no bairro Júlio de Mesquita Filho (Sorocaba 1).

Para aderir ao documento é necessário ser eleitor de Sorocaba e saber o número do título eleitoral.

Algumas fábricas onde está havendo coleta de assinaturas atualmente são Flextronics, Inser, Dental Morelli, JCB, Difran e Edscha.

Mais informações [www.smetal.org.br/hospitalmunicipal](http://www.smetal.org.br/hospitalmunicipal) ou ligue (15) 3334-5400.

## Piscinas do clube fecham em maio para baixa temporada

O feriado de 1º de maio será o último dia de funcionamento das piscinas do clube de campo dos metalúrgicos neste semestre. A partir do dia 2, as piscinas ficarão fechadas devido à baixa temporada, período em que são feitos trabalhos de manutenção e melhorias no local.

As demais atrações do clube continuam a funcionar normalmente após o fechamento das piscinas. Entre as atrações estão a academia de ginástica, o ginásio de esportes, os quiosques e a lanchonete.

A alta temporada, com reabertura das piscinas, deve começar em setembro. Mais informações: (15) 3225-3377.

## Sindicato e Amaso preenchem declaração de IR para sócios

O Sindicato dos Metalúrgicos e a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (Amaso) estão prestando serviço de preenchimento da declaração de imposto de renda (IR) até o dia 26 de abril. A taxa é de R\$ 10 para sócios do Sindicato e da Amaso.

O serviço está sendo realizado na sede da Amaso, que funciona em prédio anexo à sede do Sindicato em Sorocaba, próximo à rodoviária.

Trabalhadores não-sindicalizados também podem utilizar o serviço de preenchimento de IR da Amaso, mas a taxa sobe para R\$ 40 por declaração. Informações ligue (15) 3334-5404; 3334-5400 ou no site [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

## Debate em Piedade encerra celebrações às Mulheres

O debate “A Violência Contra a Mulher”, na noite do dia 30, na sede dos Metalúrgicos em Piedade, seguido de um jantar, encerrou oficialmente as atividades promovidas pela subseção da CUT e Sindicato dos Metalúrgicos em homenagem às mulheres, no mês de março.

O 1º evento foi realizado em 9 de março, em Sorocaba. O 2º, dia 11, aconteceu em Iperó e o 3º, dia 25, em Araçariçuama. “Além da importância da discussão, o evento também serviu para que os metalúrgicos rendessem homenagens à força, dedicação e competência das mulheres”, diz o dirigente sindical e vereador Geraldo de Camargo Filho, o Geraldinho do PT.